



HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas
Teóricas,
Metodológicas
e de
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán
(organizador)



EDITORA
ARTEMIS
2025

VOL X

HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas
Teóricas,
Metodológicas
e de
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán
(organizador)



EDITORA
ARTEMIS
2025

VOL X



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Luis Fernando González-Beltrán
Imagem da Capa	Bruna Bejarano, Arquivo Pessoal
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, *Universidade Federal de Uberlândia*, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, *Universidade Federal da Paraíba*, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, *Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP)*, Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, *Universidade do Estado de Mato Grosso*, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, *Universidade Nova de Lisboa*, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, *Universidade Aberta de Portugal*
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, *Universidade de Brasília-DF*, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, *Universidade Federal da Grande Dourados*, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – *New Jersey Institute of Technology*, Newark, NJ, Estados Unidos
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, *Universidade Estadual do Maranhão*, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, *Universidade Estadual do Ceará*, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro*, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, *Universidade de São Paulo (USP)*, Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, *Universidade Federal de Roraima*, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

Prof.^a Dr.^a Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina
 Prof.^a Dr.^a Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha
 Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay
 Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México
 Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal*, Canadá
 Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha
 Prof.^a Dr.^a Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
 Prof.^a Dr.^a Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia
 Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina
 Prof.^a Dr.^a Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
 Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
 Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
 Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara*, México
 Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg*, Suécia
 Prof.^a Dr.^a Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru
 Prof.^a Dr.^a Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
 Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
 Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile
 Prof.^a Dr.^a Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
 Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos
 Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha
 Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
 Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
 Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
 Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México
 Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Díaz, Instituto Politécnico Nacional, México
 Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha
 Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia
 Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo*, México
 Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
 Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
 Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
 Prof.^a Dr.^a Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
 Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
 Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
 Prof.^a Dr.^a Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
 Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha
 Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal
 Prof.^a Dr.^a Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
 Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
 Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha
 Prof.^a Dr.^a Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
 Prof.^a Dr.^a María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
 Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha

Prof.^ª Dr.^ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
 Prof.^ª Dr.^ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
 Prof.^ª Dr.^ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª M^ªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
 Prof.^ª Dr.^ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
 Prof.^ª Dr.^ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
 Prof.^ª Dr.^ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
 Prof.^ª Dr.^ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
 Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha
 Prof.^ª Dr.^ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
 Prof.^ª Dr.^ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
 Prof.^ª Dr.^ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
 Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
 Prof. Dr. Sérgio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
 Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
 Prof.^ª Dr.^ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
 Prof.^ª Dr.^ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
 Prof.^ª Dr.^ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
 Prof.^ª Dr.^ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
 Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
 Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
 Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

H918 Humanidades e ciências sociais [livro eletrônico] : perspectivas teóricas, metodológicas e de investigação: vol. X / Organizador Luis Fernando González-Beltrán. – Curitiba, PR: Artemis, 2025.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilíngue

ISBN 978-65-81701-53-6

DOI 10.37572/EdArt_300625536

1. Ciências sociais. 2. Humanidades. I. González-Beltrán, Luis Fernando.

CDD 300.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

Presentamos con mucho orgullo el décimo volumen de la serie **Humanidades e Ciências Sociais: Perspectivas Teóricas, Metodológicas e de Investigação**, que conjunta, como ya es costumbre, investigaciones de múltiples disciplinas y campos de conocimiento, que presentan desde la teoría hasta la práctica que intenta resolver los problemas comunes a nuestro campo y nuestras ciudades. Agrupamos aquí un abanico de catorce trabajos en cuatro secciones.

La primera sección reúne cuatro aportaciones sobre los Derechos Humanos y el contexto judicial que lo enmarca. Iniciamos con las mujeres víctima de violencia, como deben ser atendidas y protegidas; seguimos con una segunda polémica, el sistema de rehabilitación penitenciario, y cuyo capítulo afirma que genera mayores problemáticas personales, sociales, familiares y de todo el engranaje gubernamental, más que rehabilitar. El tercer trabajo demuestra que el acoso grupal en el trabajo disminuyó en la pandemia, pero sin desaparecer, pues “adoptó formas más sutiles.” Esta sección cierra con las disciplinas de Criminodinámica y Criminogénesis, “las cuales abordan temáticas como el origen de la conducta psicopática, sus desencadenantes y factores, mientras el segundo explora mediante procesos y metodologías que buscan llegar a la profundidad de la conducta antisocial, es decir, evalúan y se compenetran en cómo se desarrolla, ejecuta y concreta un crimen”.

La segunda sección titulada Cultura Física comprende cuatro trabajos: uno sobre Políticas públicas en el deporte; otro sobre la planificación deportiva para atletas de competición o alto rendimiento, “para lo cual debe establecerse parámetros científicos de planificación deportiva”; un tercer trabajo sobre cómo la Cultura Física es “una de las ramas de especialidad profesional que más ha evolucionado desde años atrás, es imprescindible el rol que ejerce en la formación básica y media pues impulsa el desarrollo motriz, social, familiar y psicofísico del niño, adolescente y adulto”; y finalmente, un estudio que enfatiza el papel determinante del entrenador como formador y guía en la planificación deportiva, subrayando la importancia de la comunicación, la confianza y la ética en la relación atleta-entrenador.

Nuestra tercera sección titulada Control Social, Legalidad y Diplomacia, presenta cuatro capítulos. Inicia mostrando la relevancia del “impacto e influencia de la comunidad en el individuo y en los grupos sociales y como favorece la implementación efectiva de prácticas restaurativas comunitarias. Resulta evidente la influencia de la comunidad vecinal en el comportamiento de los individuos que la integran. A la vez, dicha comunidad se erige como un potente agente del control social de la criminalidad”. El segundo estudio,

“utilizando métodos tanto cualitativos como cuantitativos, revela la fragilidad del control de fronteras, especialmente en zonas de difícil acceso marcadas por conflictos armados”. El tercer trabajo es un artículo de revisión que aborda las novedades sobre las bases legales para la justicia restaurativa en Cuba. El cuarto capítulo es un tratado sobre la Diplomacia moderna. “Los métodos clásicos de diplomacia están evolucionando y ahora abarcan aspectos muy diversos, como la diplomacia electrónica, la moda, la gastronomía, la cultura, el estilo de vida, etc. Al mismo tiempo, el desarrollo de la influencia se convierte en una preocupación fundamental, ya sea para estados, regiones o empresas. En este contexto, cualquier elemento de diversificación positiva debe considerarse, analizarse y aprovecharse para aumentar el atractivo. En este contexto, la gastronomía tiene su lugar”.

La sección que cierra este volumen se llama Salud, gestión, desarrollo económico y dinámicas sociales. Inicia con una investigación cuyo objetivo principal fue “determinar la relación de la Enfermedad Periodontal, factores genéticos y de riesgo cardiovascular con la sintomatología de la enfermedad vascular de miembros inferiores en población de Santa Ana, El Salvador”. Continuamos con un estudio sobre Gestión. “Desde el punto de vista de la gestión escolar, el liderazgo emprendedor afecta positivamente a cada escuela, transformándola en un lugar más participativo, innovador y creativo para formar individuos más críticos, sociables y creativos”. La siguiente investigación “analiza el indicador de desarrollo económico y social: Inseguridad Alimentaria, además del nivel de conocimiento de los estudiantes de medicina respecto a la situación actual mexicana sobre inseguridad alimentaria”. Se presenta un trabajo que explora la relación entre el animalismo, la actividad física y la recreación como componentes fundamentales para el equilibrio psíquico en el siglo XXI, destacando cómo estas prácticas promueven la salud integral, la empatía inter-especie y una convivencia más ética y saludable. Finalmente, el último trabajo trata sobre la psicología de la decisión colectiva en contextos de excepción y peligro.

El libro presenta una miscelánea de temas, de problemáticas que precisan un abordaje multidisciplinario, que capte la complejidad y profundidad de las dinámicas en las que estos problemas sociales y culturales se desarrollan. Nuevamente invitamos a nuestros lectores a que naveguen en el conocimiento, la reflexión y la práctica propuesta en las diversas áreas de las Humanidades y Ciencias Sociales.

Dr. Luis Fernando González Beltrán
Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

SUMÁRIO

DERECHOS HUMANOS Y CONTEXTO JUDICIAL

CAPÍTULO 1..... 1

RUTA CRÍTICA DE ATENCIÓN Y PROTECCIÓN A MUJERES VÍCTIMAS DE VIOLENCIA:
ARTICULACIÓN ENTRE INSTITUCIONES Y COMUNIDAD EN SANTA CLARA, CUBA

Amanda Pérez Becquer

Yisel Muñoz Alfonso

Jorge Luis Barroso González

Marilys Fuentes Águila

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255361

CAPÍTULO 2..... 16

REALIDAD DE LAS CÁRCELES ECUATORIANAS: UNA VISIÓN JURÍDICO-
PSICOTERAPÉUTICA AL “CONSUMO Y REHABILITACIÓN”. LA IRRUPCIÓN
CONTÍNUA A DERECHOS HUMANOS

Duvi Andrés Lascano-Núñez

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255362

CAPÍTULO 3..... 27

TELETRABAJO Y DESIGUALDAD EN ESCENARIOS DE ENCIERRO

Rocío Fuentes Valdivieso

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255363

CAPÍTULO 4..... 37

CRIMODINÁMICA Y CRIMINOGENESIS: RETOS ÉTICOS EN EL CONTEXTO JUDICIAL
ECUATORIANO

Sonia Raquel Vargas Veliz

Guisella Fernanda Gonzabay Medina

Enrique Colon Ferruzola Gómez

Andrea Narcisa Velásquez Bano

Christian Javier Amaguaya Berrones

Wilson Paolo Maridueña Larrea

Daniel Rolando Izquierdo Cevallos

John Bryan Molina Paredes
Karla Madeline Mendoza Vargas
Veronica Yasmany Fiallos Canales
Duvi Andrés Lascano Nuñez
Lenardo Eliecer Tarqui Silva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255364

CULTURA FÍSICA

CAPÍTULO 5.....47

POLITICAS PUBLICAS DENTRO DEL DEPORTE, ACTIVIDAD FÍSICA Y RECREACIÓN:
UNA VISIÓN A LATINOAMÉRICA - EL CONTEXTO CONTEMPORÁNEO
ECUATORIANO

Jorge Eduardo Tite-Pillapa
David Fernando Acosta-Poveda
Oswaldo Enrique Garcés-Pico

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255365

CAPÍTULO 6.....55

ENTRENAMIENTO DEPORTIVO Y PREPARACIÓN ATLETICA: ALGUNOS DE LOS
RETOS DEL ESPECIALISTA EN CULTURA FISICA

Monica Gioconda Llerena Tamayo
Sigüenza Guamán Jhosely Tatiana
Vasco Álvarez Juan Carlos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255366

CAPÍTULO 7.....62

INTROYECCIÓN A LA CULTURA FÍSICA, ACADEMIA Y EVOLUCIÓN: LA FORMACIÓN
DE ESTE PROFESIONAL EN LATINOAMÉRICA

Luis Alfredo Jiménez Ruiz
Jhon Roberto Morales Fiallos
Manuel Antonio Cuji Sainz
Joselyn Belén Cuji Monar
Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255367

CAPÍTULO 8.....71

PLANIFICACION DEPORTIVA PARA ATLETAS DE ALTO RENDIMIENTO: EL RETO DEL ENTRENADOR DE CAMPEONES

Jean Carlos Indacochea-Mendoza

Milton Eduardo Lòpez-Lòpez

Segundo Víctor Medina-Paredes

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255368

CONTROL SOCIAL, LEGALIDAD Y DIPLOMACIA

CAPÍTULO 9.....78

LA PARTICIPACIÓN DE LA COMUNIDAD VECINAL COMO AGENTE DEL CONTROL SOCIAL EN LAS PRÁCTICAS DE JUSTICIA RESTAURATIVA

Amanda Pérez Becquer

Jorge Luis Barroso González

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3006255369

CAPÍTULO 10..... 89

DESAFIOS METODOLÓGICOS NO ÂMBITO DA INVESTIGAÇÃO SOBRE A POROSIDADE FRONTEIRIÇA ENTRE MOÇAMBIQUE E TANZÂNIA NA PERSPECTIVA DA IMIGRAÇÃO INDOCUMENTADA

Joel António Lameco

Maria José Caldeira

Virgínia Barrata Teles

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553610

CAPÍTULO 11.....102

BASES LEGALES PARA LA JUSTICIA RESTAURATIVA EN CUBA. EL ROL DE LOS PROFESIONALES LEGALES

Jorge Luis Barroso González

Esmel Valera Sabugo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553611

CAPÍTULO 12..... 121

FROM COMPETITIVE INTELLIGENCE TO GASTRONOMY

Henri Dou

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553612

CAPÍTULO 13.....133

RELACIÓN SINTOMATOLOGICO DE LA ENFERMEDAD VASCULAR PERIFERICA DE MIEMBROS INFERIORES Y FACTORES DE RIESGO CARDIOVASCULAR CLASICO Y GENETICO EN PERSONAS CON PERIODONTITIS EN POBLACIÓN DE SANTA ANA, EL SALVADOR

Adán Alexis Acosta Martínez

Ángela Guadalupe Somoza

Marcos Fabrício Quintana

Diana Elizabeth Villacorta



https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553613

CAPÍTULO 14..... 146

LIDERANÇA EMPREENDEDORA COMO FATOR DE MELHORIA NA GESTÃO ESCOLAR

Alex Miller Peres da Silva

Felício Júlio de Azevedo Hungria



https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553614

CAPÍTULO 15..... 161

INSEGURIDAD ALIMENTARIA EN ESTUDIANTES DE MEDICINA EN HIDALGO: CONCIENCIA SOBRE LA SITUACIÓN ACTUAL EN MÉXICO, A PARTIR DE UN INDICADOR DE DESARROLLO ECONÓMICO

Claudia Teresa Solano Pérez

Arturo Salazar Campos

Josefina Reynoso Vázquez

Olga Rocío Flores Chávez

Jesús Carlos Ruvalcaba Ledezma

Aleli Julieta Izquierdo Vega

Lizbeth Morales Castillejos

Gwendolyne Samperio Pelcastre

Osvaldo Erik Sánchez Hernández

María del Refugio Pérez Chávez

José Antonio Torres Barragán



https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553615

CAPÍTULO 16 173

ANIMALISMO, DEPORTE, ACTIVIDAD FÍSICA Y RECREACIÓN: COMPONENTES
FUNDAMENTALES PARA EL EQUILIBRIO PSÍQUICO EN EL SIGLO XXI

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva

Elena Contreras-Paredes

Walter Fabián Morales-Sailema

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553616

CAPÍTULO 17 181

HERRAMIENTAS METODOLÓGICAS PARA COMPRENDER LA DECISIÓN COLECTIVA
EN SITUACIONES DE EXCEPCIÓN Y PELIGRO EXTREMO

Rodrigo Arévalo Páez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30062553617

SOBRE O ORGANIZADOR.....193

ÍNDICE REMISSIVO 194

CAPÍTULO 12

FROM COMPETITIVE INTELLIGENCE TO GASTRONOMY

Data de submissão: 19/05/2025

Data de aceite: 10/06/2025

Prof. Dr. Henri Dou

Aix Marseille University

Hôtel de l'Industrie, France

<https://orcid.org/0000-0002-2990-5589>

Assoc. Prof. Dr. Pierre Fournié

Gustave Eiffel University, France

ABSTRACT: The classic methods of diplomacy are evolving and now encompass very diverse aspects such as e-diplomacy, fashion, gastronomy, culture, lifestyle, etc. At the same time, the development of influence becomes a major concern, whether for states, regions or companies. In this context, any element of positive diversification must be considered, analyzed and used to increase attractiveness. In this context, gastronomy has its place. This presentation, after putting into perspective the notion of influence and its place in a global strategy of attractiveness, will illustrate various aspects relating to the use of gastronomy as an element of differentiation. The approach will be both psychological and practical. The positive but also negative aspects encompassing the notion of gastronomy will be analyzed, such as its inclusion in the SDG

(Sustainable Development Goal) objectives, health, economy, impact in media and in social networks, etc.

KEYWORDS: gastronomic diplomacy; soft power; cultural influence; sustainable development; global attractiveness strategy.

1 INTRODUCTION

Economic and Strategic Intelligence (Dou, 2019) includes different aspects, among others that of global security, territorial development, but also that of geopolitics. It is this last aspect that caught our attention. Indeed, the influence and actions of any kind that enter into this field totally or partially encompass the cultural field, therefore gastronomy, but also tourism, communication, etc. Influence is increasingly important because it allows, with acceptable means, to promote the country that uses them and therefore to increase its ability to convince and its positioning on the international scene. Many works have been published on the issue and it is not the purpose of this work to expose them (Juillet, 2012).

Gastronomy will enter the field of influence because in recent years different

forms of diplomacy have developed, such as e-diplomacy and, as far as we are concerned, gastrodiploamacy. We will first quickly analyze the main works published in this field in order to determine the main actors and themes. This will make it possible to identify the important points which will then be commented on and placed in the general context of influence.

2 ANALYSIS OF THE GASTRODIPLOMACY DOCUMENTARY FIELD

To access the main publications in the field, we will use the PoP¹ (Publish or Perish) system (Harzing, 2022) which allows us to query Google Scholar with the term gastrodiploamty or gastrodiploamatie to select works published in English or French (Dou, 2017). After extracting the data, PoP presents in the form of a table, the authors, the titles, the journal where the work is published, as well as the indication of free access to the full text if possible. PoP also presents different metrics to classify works according to their citations by year, etc. This aspect will not be considered in this study. On the other hand, the data selected by PoP can be saved in different formats which then make it possible with a specialized software Mattheo Analyzer (Mattheo, 2022) to statistically analyze the results. The limit number of references that can be downloaded is 1000.

2.1 ANALYSIS USING AN ENGLISH LANGUAGE TERM

The query with the term gastrodiploamty (G) leads to the following results.

Table 1 – Various queries.

G	Since 2016	Without limit
Anywhere in text	880	1027
In titles	99	138

We carried out the study using the title search, without limitation of date. The analysis of the 138 references leads to the following results. The majority of authors publish alone. Four clusters of authors structure the gastrodiploamty field, one of which is predominant. The distribution of works by date indicates a boom in the subject since 2011.

¹ Free application to be downloaded from Internet.

Figure 1 – Breakdown of work by date.

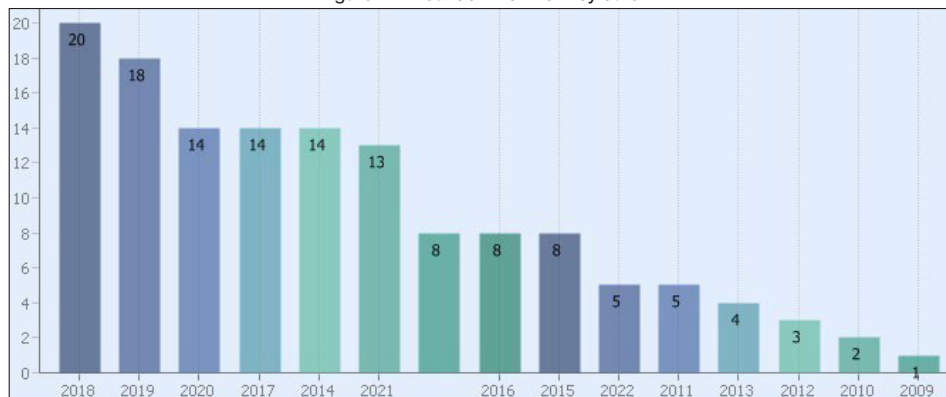
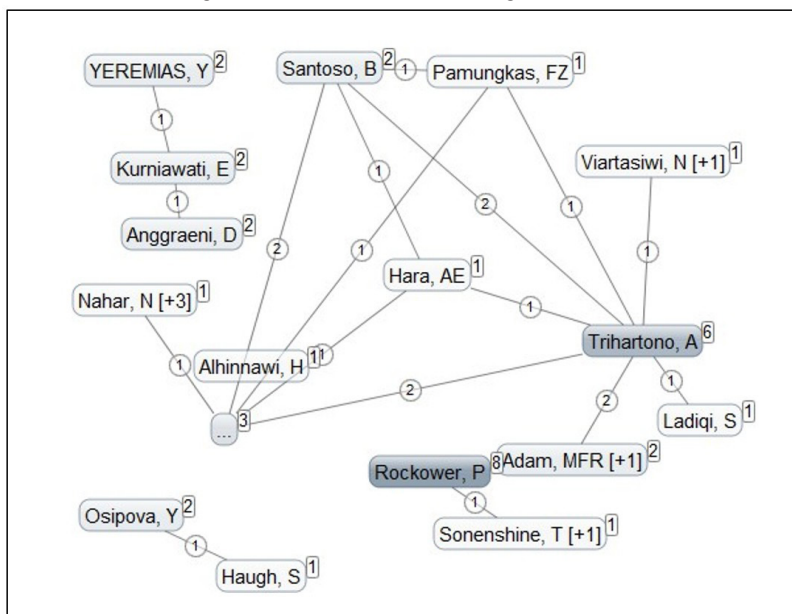


Figure 2– The four clusters structuring the domain.



At the level of the countries concerned by the published works, it is interesting to see the effort made by Asian countries to promote their gastronomy, at least in the field of gastrodiplomacy. The large number of works concerning them shows a desire for attractiveness and influence through the variety of their cuisine. Although the term gastrodiplomacy is in English (therefore looking for works in this language) a test with gastrodiplomatie (French language) only leads to find a very limited number of works.

Table 2 – The different types of Gastronomy Discussed in the Publications.

Countries	Publication frequencies
Indonesia	22
Thailand	11
Japan	10
South Korea	8
Taiwan	6
Malaysia	6
USA	3
UK	2
Turkey	2
Uzbekistan	1
Switzerland	1
Sri Lanka	1
Spain	1
Singapore	1
Saudi Arabia	1
Peru	1
Netherland	1
Italia	1
India	1
Germany	1
France	1
Austria	1

To avoid indexing bias, identical work was carried out by taking as search terms diplomacy and gastronomy present as a keyword. This is achievable in the PoP application. This gives 999 references. We thus have a more general corpus from which we can select more targeted works. We thus obtain the following results on the 1336 authors, the distribution is as follows:

Table 3 - Number of authors per publications.

Number of publications	Done by x authors
1201	1
105	2
19	3
7	4
2	5
1	8
1	72

This indicates a very high dispersion of works, which corroborates the previous analysis. We then extracted the works containing the term gastron* in the title with a truncation to possibly find identical terms in different languages (this is a possibility in Google Scholar because we used keywords for the search). We then obtain a corpus of 95 items on which we will carry out an in-depth analysis. Note that the gastronomy of certain countries is described, but with a difference compared to the previous study. Indonesia is very present but there are far fewer Asian countries.

Table 4 – Gastronomy from various countries.

Countries concerned	Frequency of works
Indonesia	4
France	3
Turkey	2
Basque	2
Korea	1
Slovenia	1
Soudan	1
Italia	1
Yutecan	1
Greece	1

In terms of themes, there are mostly works on tourism, whether for the development of gastronomic strategies, gastronomic footprint, attractiveness, gastronomic culture, etc. We can also note terms such as gastronationalism, gastronomic revolution, gastronomic heritage or traditions, gastronomic footprint of cities, etc. The term gastronomic diplomacy is present but with a low frequency. One can also extract from the main corpus the references having the term diplomacy in the title. We thus obtain 83 items from which we can notice that we are more focused on the subject of gastronomic diplomacy with the addition of the fact that this term can be included in the more general concept of cultural diplomacy.

Table 5 – Terms extracted from titles highlighting the two aspects of gastronomic diplomacy: gastronomy and culture.

Extracted terms	Frequencies
Gastrodiplomacy	35
European union multi-level cultural diplomacy	2
Indonesia gastrodiplomacy	2
Korean gastrodiplomacy	2
Malaysian gastrodiplomacy	1
Food diplomacy landscape	1

Diplomacy of soft power	1
Cultural heritage diplomacy	1
Turkey gastrodiplomacy	1
Chinese soft diplomacy	1
Gastrodiplomacy as soft power tool	1
Cukinary's diplomacy role	1
South Korea cultural diplomacy	1
Alternative diplomacy	1
Indonesia Cultural diplomacy	1
French cultural diplomacy	1
Russia cultural diplomacy	1
Contemporary gastrodiplomacy	1
Taiwan gastrodiplomacy	1

2.2 ANALYSIS USING FRENCH LANGUAGE TERMS

France has for several centuries been characterized by a cuisine that is appreciated and often used for the purpose of diplomatic representations and for tourist purposes. It was therefore interesting to analyze the works dealing with the most used terms in French publications: cuisine AND diplomacy. The analysis was carried out in the same way as the previous one, the date limitation is between 2000 and 2022 (August) the first 1000 results obtained with Google Scholar are analyzed. We note that the subject is not approached in a precise way, the cultural and historical fields being mainly concerned. In addition, the number of works dealing with culture remains the majority. Aesthetic aspects such as tableware, etc. are also described. The dispersion of authors is particularly wide (maximum frequency 5 for a single author) and the number of authors dealing specifically with the field of cuisine AND diplomatie is limited. The frequency of results by year shows a more marked interest for the years 2013 to 2016, with a fairly significant decline thereafter. Overall, it can be said that the subject of the use of gastronomy for strictly diplomatic purposes is rarely discussed. It is for this reason that we have focused the analysis on the English description “gastrodiplomacy” because it leads to better results.

3 GASTRODIPLOMACY AND BIOLOGY

Gastrodiplomacy has always been practiced, but it is only in recent years that questions about the role of gastronomy in the perception of “the other”, on the lowering of a communication barrier between people, on decision-making have been the subject of

more in-depth work. Indeed, while the majority of published works report on the influence that can be created by gastronomy studies according to the host we receive, few works dealing with the real action of gastronomic ingredients on the minds of individuals have been made. In this context, it is necessary to cite the work carried out by Charles Spence (Spence, 2016) “Gastrodiplomacy: assessing the role of food in decision making” which has the merit of considering the impact of food and by extension the fact of eating together on our biological system.

Among other things, he highlights the work of Robin Dunbar (Dunbar, 2010) on the role of endorphins at the biochemical level, as well as aspects related to mimicry when eating together but also when sharing the same food. Friendship plays a wide role in the development of human networks, creating both a closeness specific to discussion but also a significant influence for those who facilitate and understand the role of the latter. Dunbar indicates “Understanding the processes that give rise to these patterns and their evolutionary origins requires a multidisciplinary approach that combines social and neuropsychology as well as evolutionary biology”.

There is no question in this work of deepening this multidisciplinary aspect, but simply of underlining how the production of endorphins during meals will play an important role in lowering the communication barrier between people. This is how various works have developed in this context, placing at the center of the concerns the way in which food in fact “eating together” played a role in the formation of friendship.

In addition to the work of Dunbar, we can cite that of Demir (Demir & al., 2012) or those of Seyfarth (Seyfarth & Cheney, 2012) who emphasizes that friendship depends, at least in part, on the memory and emotions associated with past interactions. Similarly Westermeyer (Westermeyer & al., 1978) underlines the relationship between dysphoria, pleasure, and human bonding. Similarly, if we analyze the development of the feeling of well-being in individuals, we must study the role of tryptophan, which is a precursor of serotonin, which causes a feeling of well-being at the mental level. This is how Strasser (Strasser & al., 2016) in “Mood, food, and cognition: role of tryptophan and serotonin” underlines the role of food on our behavior. The same observation is highlighted in the work of Kałużna-Czaplińska (Kałużna-Czaplińska & al., 2019) “How important is tryptophan in human health? »?”

We can thus wonder about the foods that will provide tryptophan (amino acid) which is the precursor of a neuromediator, serotonin, that is to say that it participates in its production. This brings serenity and well-being. It is therefore conceivable that a “diplomatic” menu will have to meet certain rules taking into account the information

above. For example “high tryptophan foods include chicken, turkey, red meat, pork, tofu, fish, beans, milk, nuts, seeds, oatmeal, and eggs. The reference dietary intake for tryptophan is 4mg per kilogram of body weight or 1.8mg per pound. Therefore, a person weighing 70kg (~154 pounds) should consume around 280mg of tryptophan per day”. (Whitbread, 2019). This also leads to the question of meal times, the biological status of the guests, the overall duration of the meal and its positioning if there are then discussions or negotiations to be carried out.

4 GASTRONOMY AND SEMIOTIC NETWORKS

Semiotics studies the process of meaning, that is to say the production, codification and communication of signs. [Wikipedia, 2022] Thus, in gastronomy, the art of the table, gestures, practices, instruments, etc. related to food are particular signs. These signs, characterized by linguistic terms, then constitute one or more networks linked to all the practices in the field. But these networks are also communication tools which, between individuals, will create favorable proximity. This is how Parasecoli (Parasecoli, 2011) underlined the importance of these semiotic networks in cross-cultural communication. Thus the different forms of gastronomy constitute semiospheres and when these will meet this will create, as Parasecoli indicates at the level of individuals, a form of exchange specific to rapprochement.

However, we must not limit ourselves to “technical signs” because food also leads to religious taboos, to changing cultural aspects, for example with the rabbit, considered in many cultures as a pet so it becomes unimaginable to consume it, to service protocols (order of presentation of dishes), etc. All this must be taken into account to avoid certain disappointments during meals.

In fact one must consider the collective unconscious which represents a form of the unconscious (that part of the mind containing memories and impulses of which the individual is not aware) common to mankind as a whole and originating in the inherited structure of the brain (Jung, 1936). Food since prehistoric times has marked the collective unconscious, whether through hunting, agrarian development, scarcity, group identity, etc. Currently “the social sciences have shown that the collective unconscious inextricably links the notion of naturalness to healthy eating, respect for the environment, and social honesty”. (Carré, 2021). Appeal in gastrodiploamacy is and more and more frequent and develops according to scientific knowledge of its various aspects.

5 GASTRODIPLOMACY AND NATIONAL ENTITY

We are not going to dwell on this subject at length, because it is already known that countries are often linked to a type of food, or even to a particular dish, for example “La Bouillabaisse” (fish soup) in Marseille, pizza in Italy, the hamburger in the USA, etc. We will simply cite as an example the borscht (Caffee & Colleen, 2018). This Ukrainian dish has just been added to the list of Intangible Cultural Heritage (Unesco, 2022] in Need of Urgent Safeguarding by the Intergovernmental Committee for the Safeguarding of the Intangible Cultural Heritage, composed of representatives of the States Parties to the UNESCO Convention”. It is obviously not the purely gastronomic aspect of this dish that led to this decision. The current conflict has pushed Ukrainians to use this culinary symbol as a support for their national identity. In fact, this is indicated into the decision of the committee: “the armed conflict has threatened the viability of the element. The displacement of people and bearers threatens the element, as people are unable not only to cook or grow local vegetables for borscht, but also to come together to practice the element, which undermines the social and cultural well-being of communities.” Without commenting on the conclusions of UNESCO, we have here a very clear example of a gastrodiploamacy which is exercised at the international level via a recognized organization. In fact, it is no longer a question here of diplomatic dinners, but of the desire to capture an international audience. This way of acting was highlighted in the literature review published by White (Wajeana & al., 1919): “Gastrodiploamacy: Captivating a Global Audience Through Cultural Cuisine-A Systematic Review of the Literature”.

In the same vision, the development of fast foods has also led to the creation of an international influence by exporting part of the American culinary culture to the world level. This was also underlined during the analysis of scientific publications where the different types of cooking are used as a vector of influence.

5.1 UPDATE USING GOOGLE SCHOLAR - MAY 13 TH 2025

The following query was used: (Gastronomy OR culinary) AND (geopolitics OR gastrodiploamacy OR diplomacy OR influence)

In the title of the publications. Result 16 publications. From which 5 are clearly in the subjects:

Gündüz, C., Rezaei, M., Quaglia, R. and Pironti, M., 2024. Culinary tourism: exploring cultural diplomacy through gastronomy festivals in Turkey and Italy. *British Food Journal*, 126(7), pp.2621-2645.

Flowers, P.R., 2024. Doing diplomacy: Gastronomy in US–Japan relations. *Gastronomica: The Journal of Food and Culture*, 24(2), pp.68-81.

Cholil, A., Rosyidi, M.I. and Handaka, T., 2024. Potency Campaign Madurese Culture Through Gastronomy Diplomacy. *ETTISAL: Journal of Communication*, 9(1).

Jaber, N. and Desmoulins, L., 2024, May. From Palestinian intertwined literary and gastronomy diplomacy... to hunger diplomacy. In ICA Regional Conference, Food and Communication. Panel 3-Gastronomy as a National Card? Exploring the relationships between Food, International Communication, and Reputation Management” How can food/gastronomy be used as a tool for international communication?“.

This shows an important increase since this amount represents 31% of the total.

5.2 UPDATE USING THE LENS DATABASE - MAY 13 TH 2025

This first update has been done with the LENS database () with the following query:

Scholarly Works (406) = Title: ((Gastronomy OR culinary) AND (geopolitics OR gastrodiploamcy OR (diplomacy OR influence)))

5.3 PUBLICATION TREND IN THE FIELD

It is noteworthy that the number of references is growing during the years 2023 – 2025, which indicate an important concern of the role of gastronomy in politics and tourism.

The analysis of the main domains concerned shows the clear rise of political sciences during the same spam of years. It is also important to note that the field of political sciences represents more than 10% of the global amount of the work. A rapid analysis of the numbers of items published in the field of political science shows that the main years concerned are 2023, 24 and 25.

Various areas concerned

Analysis of the production in the domain “political sciences” (59 references)

The 15 most important institutions concerned by political sciences are the following

University of Florida

University of South Australia

ADİYAMAN ÜNİVERSİTESİ

Ankara Hacı Bayram Veli University

Ankara Sosyal Bilimler Üniversitesi

Bandung Islamic University

Basque Culinary Center

Beijing Foreign Studies University

Bingöl University

Business Administration Department, College of Business, University of Jeddah, Jeddah, Saudi Arabia; Tourism Studies Department, Faculty of Tourism, Suez Canal University, Ismailia, Egypt. Electronic address: imelgammal@uj.edu.sa.

City University London

Consorci Institut D'Investigacions Biomediques August Pi I Sunyer

Department of Business Administration Ahmadu Bello University, Nigeria

Department of International Relations, University of Jember <https://dx.doi.org/175448> Jember Indonesia

Department of Management Sciences, COMSATS University Islamabad, Attock Campus, 43600, Pakistan. Electronic address: haroonshaukat29@gmail.com.

6 CONCLUSION

If diplomatic dinners, cooking in the broad sense, have been used to increase political influence, this has often been done using rules of thumb, which have certainly proven themselves, but which with current scientific progress will evolve. In a disturbed international context marked by increasing competition between states or blocs, all means to increase its sphere of influence [Dou & al., 2019] will be used. In this context, the concept of food in the broad sense will take an important place, at the same level as, for example, fashion, luxury or sanitary help (Dou, 2020). Thus, if we consider diplomacy in a broad sense, everything that enters the sphere of gastronomy can contribute to the creation of a positive influence both psychologically, but also economically and consequently politically.

Updated conclusion: This rapid analysis shows that the involvement of gastronomy is the field of politics shows a significant increase in the years 2023, 24 and 25.

REFERENCES

Caffee, N. & Colleen L. (2018). Borscht, bliny, and burritos: the benefits of peer-to-peer experiential learning through food. *Russian Language Journal/Русский язык*. 68: 33- 54.

Carré, P. (2021). Naturalness in the production of vegetable oils and proteins. *OCL* 28: 10.

Demir M., Jaafar J., Bilyk N., Ariff MR. (2012). Social skills, friendship and happiness: a cross- cultural investigation. *J Soc Psychol*. 152(3):379-85.

Dou H. & al., (2020). *Effondrements et géopolitique du Covid 19*. Editor Anima Corsa, France.

Dou H., Juillet A., Clerc P. (2019). *Strategic Intelligence for the Future, parts 1 and 2*. Editors ISTE Wiley.

Dou H. (2017). *Information bits & tips for Competitive Intelligence*. Editor Amazon Dunbar R.I.M. (2018). The Anatomy of Friendship. *Trends Cogn. Sci.* 22(1):32-51.

Juliet A. (2012). L'Influence le noble art de l'intelligence économique. *Communication & Organisation*. Retrieved : July 22, 2022 <https://www.researchgate.net/publication/26>

Jung, C. G. (1936). The concept of the collective unconscious. *Collected works* 9:1: 42.

Kałużna-Czaplińska J., Gałtarek P., Chirumbolo S., Chartrand MS., Bjørklund G. (2019). How important is tryptophan in human health? *Crit Rev Food Sci Nutr.* 59(1):72-88.

Harzing A. (2022). Publish or Perish. Retrieved July 22, 2022 <https://harzing.com/resources/publish-or-perish>

Matheo Analyzer. Retrieved July 22, 2022. www.matheo-software.com

Parasecoli, F. (2011). Savoring semiotics: Food in intercultural communication. *Social Semiotics* 21.5: 645-663.

Seyfarth RM. & Cheney DL. (2012) The evolutionary origins of friendship. *Annu Rev Psychol.* 63:153-77.

Spence, C. (2016). Gastrodiploacy: Assessing the role of food in decision-making. *Flavour*, 5:4.

Strasser B., Gostner JM., Fuchs D. (2016). Mood, food, and cognition: role of tryptophan and serotonin. *Curr. Opin. Clin. Nutr. Metab. Care.* 19(1):55-61.

UNESCO. Retrieved July 22, 2022. <https://www.unesco.org/en/articles/culture-ukrainian-borscht-cooking-inscribed-list-intangible-cultural-heritage-need-urgent>

Wajeana W., Barreda A., Hein S. (2019). Gastrodiploacy: captivating a global audience through cultural cuisine-a systematic review of the literature. *Journal of Tourismology* 5.2: 127-144.

Westermeyer J., Bush J., Wintrob R. (1978). A review of the relationship between dysphoria, pleasure, and human bonding. *J Clin Psychiatry.* 39(5):415-24.

Whitbread D. (2022). High Tryptophan Foods, retrieved July 22, 2022. <https://www.myfooddata.com/articles/high-tryptophan-foods.php>

Wikipedia. Sémiotique. Retrieved July 22, 2022 <https://fr.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9miotique>

SOBRE O ORGANIZADOR

Luis Fernando González-Beltrán- Doctorado en Psicología. Profesor Asociado de la Facultad de Estudios Superiores Iztacala (FESI) UNAM, Miembro de la Asociación Internacional de Análisis Conductual. (ABAI). de la Sociedad Mexicana de Análisis de la Conducta, del Sistema Mexicano de Investigación en Psicología, y de La Asociación Mexicana de Comportamiento y Salud. Consejero Propietario perteneciente al Consejo Interno de Posgrado para el programa de Psicología 1994-1999. Jefe de Sección Académica de la Carrera de Psicología. ENEPI, UNAM, de 9 de Marzo de 1999 a Febrero 2003. Secretario Académico de la Secretaría General de la Facultad de Psicología 2012. Con 40 años de Docencia en licenciatura en Psicología, en 4 diferentes Planes de estudios, con 18 asignaturas diferentes, y 10 asignaturas diferentes en el Posgrado, en la FESI y la Facultad de Psicología. Cursos en Especialidad en Psicología de la Salud y de Maestría en Psicología de la Salud en CENHIES Pachuca, Hidalgo. Con Tutorías en el Programa Alta Exigencia Académica, PRONABES, Sistema Institucional de Tutorías. Comité Tutorial en el Programa de Maestría en Psicología, Universidad Autónoma del Estado de Morelos. En investigación 28 Artículos en revistas especializadas, Coautor de un libro especializado, 12 Capítulos de Libro especializado, Dictaminador de libros y artículos especializados, evaluador de proyectos del CONACYT, con más de 100 Ponencias en Eventos Especializados Nacionales, y más de 20 en Eventos Internacionales, 13 Conferencia en Eventos Académicos, Organizador de 17 eventos y congresos, con Participación en elaboración de planes de estudio, Responsable de Proyectos de Investigación apoyados por DGAPA de la UNAM y por CONACYT. Evaluador de ponencias en el Congreso Internacional de Innovación Educativa del Tecnológico de Monterrey; Revisor de libros del Comité Editorial FESI, UNAM; del Comité editorial Facultad de Psicología, UNAM y del Cuerpo Editorial Artemis Editora. Revisor de las revistas "Itinerario de las miradas: Serie de divulgación de Avances de Investigación". FES Acatlán; "Lecturas de Economía", Universidad de Antioquía, Medellín, Colombia, Revista Latinoamericana de Ciencia Psicológica (PSIENCIA). Buenos Aires, Revista "Advances in Research"; Revista "Current Journal of Applied Science and Technology"; Revista "Asian Journal of Education and Social Studies"; y Revista "Journal of Pharmaceutical Research International".

<https://orcid.org/0000-0002-3492-1145>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abogados 21, 102, 104, 114, 115, 116, 117, 118

Acoso grupal 27, 34, 35

Acoso laboral 27, 28, 35

Actividad física 18, 47, 50, 51, 52, 53, 63, 65, 66, 67, 70, 144, 173, 176, 178

Alto rendimiento 47, 48, 49, 52, 53, 55, 56, 59, 60, 61, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77

Animalismo 173, 176, 179, 180

Atención 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 33, 105, 115, 144, 183, 186, 187

B

Bienestar 28, 48, 62, 64, 75, 76, 87, 173, 177, 178, 179, 180

Bienestar psicológico 62

C

Ciencias de la educación física 55

Ciencias de la nutrición y del deporte 62

Ciencias Forenses 38, 44, 46

Comunidad 1, 3, 8, 9, 10, 12, 30, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 106

Constitución 2, 4, 15, 25, 38, 40, 42, 43, 45, 47, 51, 67, 102, 102, 104, 106, 107, 120, 175, 191

Control social 8, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 88

Cultural influence 121

D

Deporte 18, 24, 26, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 173, 176, 178, 180

E

Ecuador 1, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 61, 67, 68, 71, 73, 75, 77, 87, 173, 174, 175, 178, 179, 180

Educación sustentable 162

Emprendedorismo 146, 147, 148, 150, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160

Entrenador 55, 56, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77

Equipo deportivo 55

F

Factores de riesgo cardiovasculares 133
Fenomenología práctica 181
Fronteiras 89, 90, 91, 92, 93, 96, 97, 99, 100, 101

G

Gastronomic diplomacy 121, 125
Gestão escolar 146, 147, 150, 151, 152, 154, 157, 159, 160
Gesto y copresencia 181
Global attractiveness strategy 121

H

Hambre 18, 162, 163, 164, 171, 175

I

Inseguridad alimentaria 161, 162, 163, 164, 165, 168, 171

J

Justicia restaurativa 12, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 102, 103, 104, 105, 106, 112, 118, 119, 120

L

Liderança 146, 147, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157

M

Mediação 87, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120
Migração indocumentada 89, 94
Moçambique-Tanzânia 89
Mujer 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 30, 66, 106, 137

O

Objetivos del desarrollo sostenible 162, 163, 166, 171, 172

P

Periodontitis 133, 134, 135, 140, 142, 143, 144, 145
Planificación deportiva 55, 57, 59, 60, 61, 65, 71, 74, 77

Polimorfismo 133, 134, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144
Políticas públicas 2, 16, 17, 22, 24, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 68, 85, 175, 179, 180
Porosidade 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97
Práticas restaurativas 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 103, 104, 105, 116, 119
Profesionales legales 102, 104, 115, 118, 119
Protección 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 44, 70, 111, 173, 174, 175
Psicología criminal 16
Psicopatología 38

R

Rehabilitación 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 26, 42, 44
Rendimiento atlético 55
Ruta crítica 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14

S

Salud 3, 4, 10, 11, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 27, 47, 48, 53, 62, 63, 64, 68, 69, 70, 76, 82, 134, 135, 144, 145, 165, 166, 171, 172, 173, 177, 178, 179
Salud humana 62
Salud mental 11, 19, 47, 53, 173, 179
Segurança 89, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101
Sintomatología vascular periférica 133, 142
Sistema de justicia 38, 42, 44, 81, 82, 85, 87, 105, 114, 118, 119
Situaciones de excepción 181
Soft power 121, 126
Sustainable development 121, 162, 172

T

Teletrabajo 27, 28, 29, 32, 33, 34, 35, 36
Toma de decisiones colectivas 181
Transducción social 181
Trastorno de personalidad antisocial 16

V

Violación de los derechos humanos 16
Violencia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 22, 23, 24, 25, 29, 30, 32, 34, 35, 36, 45, 64, 69, 70, 105, 179

